

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF Nº 006/00-2/R-089

Brasília-DF, 24 ABR 1980

Do Chefe do Núcleo do CINDACTA

Ao Exmo Sr Chefe do ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA

Assunto: Encaminhamento de Relatório (FAZ)

Anexo : 01 (UM) RELATÓRIO

I - Encaminho a Vossa Excia o relatório em anexo referente a aparição de luzes não identificadas na área de Goiânia.

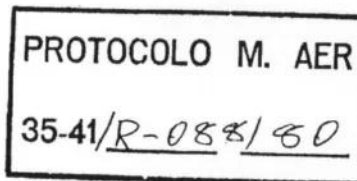
Sócrates da Costa Monteiro
SOCRATES DA COSTA MONTEIRO - CEL AV
Chefe do Núcleo do CINDACTA

MAHG/vbs

CÓPIAS:

00-2.....02

Total.....02



RESERVADO

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AEREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE RES Nº 002/DO-31/80

Brasília-DF, 12 / MAR /1980

Do DO-31

Ao DO-1

Assunto: Relatório sobre Aparição
de Luzes não Identifica -
das na Área de Goiânia.

Anexo : 1 (um) Relatório com 15
folhas.

I - Encaminho-vos, para conhecimento
o Relatório constante do anexo, feito pelo Maj Av - JOSÉ ORLANDO
BELLON.

NO 1117 *João A. Bellon* MAJ AV BELLON, J.O.
CARLOS ROBERTO ISO CAVALCANTI - MAJ AV
Chefe da DO-31

RESERVADO

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VOO

CINDACTA

COPM

RELATÓRIO SOBRE APARIÇÃO DE LUZES NÃO IDENTIFICADAS NA ÁREA DE GOIÂNIA.

I- DADOS PRELIMINARES

- 1) DATA - 19 de fevereiro de 1980
INÍCIO DAS OBSERVAÇÕES - 19:00P [Aproximadamente]
LOCAL - Goiânia

2) PARTICIPANTES:

- a) Operador da Torre Goiânia
- b) Operador da Torre Anápolis
- c) Opo Anápolis
- d) ACC Brasília
- e) COPM
- f) Aeronaves em voo na área de Goiânia.

II- SEQUENCIA DOS EVENTOS

O operador da Torre Goiânia avistou uma luz no seu setor leste, e solicitou ao ACC Brasília se havia algum tráfego para ele. O ACC BR informou que negativo. Como logo a seguir passou a avistar mais duas luzes naquele mesmo setor (Próximo à posição Goianápolis), a TWR GO entrou em contato com a TWR AN para informar o que via.

O operador da TWR AN comunicou o fato ao COPM, e a partir daí foram feitos vários contatos entre esses quatro órgãos até agora citados.

O COPM passou a centralizar todos os contatos entre os órgãos em questão, e obteve mais informes e dados concretos da ocorrência.

RESERVADO

RESERVADO

O operador da TWR GO acrescentou que estava vendo mais três luzes nas imediações de Goiânia, e estimava a posição das outras três inicialmente reportadas, nas proximidades da posição Goianópolis. Uma dessas luzes, a mais próxima da Torre Goiânia (± 5 mn), o operador informou que conseguiu a visualizar a sua forma e tamanho, com o auxílio de um binóculo.

Uma aeronave da VASP, em fase final para o pouso em Goiânia, reportou estar arremetendo pois o "CO-PILOTO" avistara uma luz não identificada cruzando nas proximidades do avião, e o "PILOTO", que nada vira, gostaria de verificar o ocorrido. Este fato foi confirmado, posteriormente, pelo comandante daquela aeronave da VASP (Cmte PIZATTO).

O operador da Torre Anápolis, que tem curso de radar, mas não opera o TA-10 daquela aeródromo por mais de seis meses, informou ao COpm que havia alguns plotes (três) de finidos no seu vídeo, na posição ao sul de Goiânia.

De posse desses dados mais significativos, e ainda pelo fato de estarem sendo detetados pelos radares do GAMA (LP-23 e VOLEX III), vários alvos não identificados na área de Goianópolis (Local onde eram vistas três luzes pelo operador da Torre Goiânia) o pessoal de serviço do COpm acionou o oficial de sobreaviso desse centro.

O oficial de sobreaviso solicitou que se fizesse a gravação de vídeo da cobertura radar da área em questão; informou ao chefe da Divisão de Operações do CINDACTA os fatos relatados, e estabeleceu contato com oficiais do CODA, para que estes tomassem as providências de suas responsabilidades.

A partir daí, estiveram presentes na sala de Defesa Aérea, o chefe da Divisão de Operações, o chefe do COpm e um oficial representante do CODA.

O CODA autorizou o acionamento de duas equipes de combates, de sobreaviso em Anápolis, e esses pilotos foram colocados em situação de "A POSTOS" em duas aeronaves F-103, já preparadas para o alerta.

Vários outros contatos telefônicos e em VHF foram feitos entre os participantes desses acontecimentos.

RESERVADO

RESERVADO

O operador da Torre Anápolis ratificou a informação de que tinha três plotes na tela do seu radar, nas seguintes marcações e distâncias de Anápolis: "220º/34mn - 225º/39mn - 218º/42mn". Informou ainda que naquele momento (Aproximadamente às 20:40P) havia precipitação à vista em Anápolis.

O VASP 229, que decolara de Goiânia com destino a São Paulo, quando questionado pelo centro Brasília, informou estar avistando uma luz não identificada na sua posição 4 horas, no seu nível de vôo, e aparentemente acompanhando a aeronave. Nesse momento o VASP 229 estava no FL 290, QDR 180º de Goiânia, na distância de 80mn.

O operador da Torre Goiânia continuava vendo as três luzes na área de Goianápolis; reportou que houve movimentos na vertical, sem conseguir estimar essas velocidades, e que os deslocamentos na horizontal eram estimados em 40Km/h por comparação com as velocidades dos carros que trafegavam na rodovia. Indicou ainda que as outras três luzes encontravam-se nas seguintes posições em relação à Goiânia: Uma no setor oeste, outra no sudoeste, e a terceira ao sul. Esta última coincidia estar na área em que o VASP 229 avistara uma luz não identificada.

No COPM, nos vídeos da cobertura de Brasília, na da era visualizado nos setores oeste, sudoeste, sul e sudeste de Goiânia, exceto as aeronaves em vôo. Havia, porém, ao sul e sudeste de Anápolis, e nas proximidades de Goianápolis, vários plotes que se transformavam em cadeias bem nítidas. Essas cadeias ao serem inicializadas manualmente (Ordem para serem tratadas pelo computador) passaram a se constituir em pistas com fatores de qualidade "6" (A melhor detecção possível), com deslocamentos quase imperceptíveis, velocidades em número MACH igual a zero, velocidades em nós variando de zero, até 20 KT, e variações muito constantes de proas totalmente aleatórias.

A apresentação de algumas dessas pistas, As mais significativas, encontra-se no quadro esquemático a seguir.

RESERVADO

RESERVADO

Como a análise das "PISTAS" que se viam no vídeo não apresentavam motivos para que se fizesse decolar um interceptador, o COpM informou este fato ao CODA, e às 22:00P, desativou se a situação de alerta a postos, permanecendo por^{em} as duas e quipagens de combate do 1º GDA, na condição de sobreaviso.

Os oficiais que compareceram ao COpM nessa noite ' do dia 19/FEV/80, retiraram-se às 22:40 P, ficando por^{em} a equipe de serviço na sala de Defesa Aérea, alertada para anotar quaisquer modificações do quadro que se apresentava, e acionando novamente o oficial de sobreaviso do COpM.

RESERVADOIII - DADOS RETIRADOS DA GRAVAÇÃO DOS TFS E VHFRELATÓRIO INICIAL FEITO PELO OPERADOR DA TORRE DE ANÁPOLIS AO COPM.

- O operador da Torre de Goiânia reportou ter visto:
- objeto não identificado emitindo luz alaranjada;
- fez curva à direita e parou permanecendo emitindo luz a laranjada;
- iniciou marcha em sentido contrário para o sul de Goiânia;
- 15 NM travês de Goiânia;
- sul de goianópolis.

Obs. : O COPM reportou não ter nada no radar.

O CONTROLE GO PEDIU AO ACC BR SOLICITAR AO VASP 229 VER SE ELE ESTAVA VENDO ALGO.

- VASP 229 BR/GO FL 120 23:05 [estimado GO]
- O ACC BR deu contato radar com o VASP 229 às 2258Z.
- Pedido do ACC: ACC tinha indicação de vários sinais estranhos na tela do radar às 12h e 2h, informe se avista algo estranho ao meio ambiente.
- Resposta do 229: estamos completamente visual e não estamos avistando nada.
- Depois o ACC pediu para o VASP 229 informar se avistasse luzes.

RESERVADO

RESERVADO

- O VASP 229 não reportou nada.
- O Controle GO pediu ao ACC BR ver se tinha algo no radar a oeste de GO umas 5 NM. O ACC respondeu que não tinha nada. Continuava sim a ter indicações próximas de Anápolis.

VASP 229 DECOLADO 2342Z DE GOIÂNIA PARA CAMPINASDIÁLOGO ENTRE O ACC-BR E O VP 229

ACC: avista algum tráfego posição 4 horas?

229: sim.

ACC: avista tráfego posição 4 horas?

229: O 229 não está avistando tráfego nesta posição mas sim uma luz incandescente.

ACC: possível reportar nível aproximado?

229: está aproximadamente no nosso nível, 290.

ACC: acompanha a aeronave ou mantém-se estática?

229: é difícil precisar mas a impressão que temos é que está acompanhando a aeronave.

ACC: a luz que está avistando tem alguma alteração?

229: várias modificações de cores de branco para vermelho, verde e depois desapareceu totalmente.

229: um pouco antes de desaparecer estava bem abaixo do 229, aproximadamente nível 100.

PT-EFT PN/GO FL 060 ESTIMA GO 2355Z

ACC: está em condições visuais?

EFT: afirmativo.

RESERVADO

RESERVADO

ACC: observe posição 10 horas, 12 horas e 2 horas, informe para o Centro Brasília cabos aviste luzes de navegação.

EFT: afirmativo, observando.

ACC: informamos que a solicitação de Brasília prende-se ao fato de GO ter avistado luzes e não de tráfego.

EFT: o EFT está completamente visual, céu estrelado e não avistando nada até o momento.

OBS.: O PT-EFT foi transferido para o Controle GO na posição - Goianápolis sem nada ver.

DIÁLOGO ENTRE O COpM, CONTROLE GO e ANÁPOLIS

COpM: vocês ainda estão avistando o objeto?

GO : sim.

COpM: nível?

GO : o mais alto uns 300/240 pês, o mais baixo uns 150 pês.

COpM: que rumo?

GO : leste, norte da posição Goianápolis.

GO : 3 objetos, o da direita está no meio, é o mais visível, o do meio está embaixo e o da esquerda está mais encima.

COpM: eles continuam subindo?

GO : sim, mas eles devem estar muito longe, pois a sensação - que se tem é que eles estão parados.

COpM: a que altura estiveram de vocês?

GO : 5 NM a altura de 4000/3000 pês, com binóculo consegui identificar uma forma meio ovalada cor de laranja bem forte, e um outro o VASP reportou por sobre a pista.

COpM: vocês estão com alguma formação pesada pegando no radar?

AN : nenhuma, nada.

RESERVADO

RESERVADO

COpM: o radar está em pane ou não tem nada mesmo?

AN : tem formações pesadas mas não aqui perto, uma na radial 350, 28 NM mais ou menos, todas além de 26 NM, tem também na radial 015 e 060.

COpM: você tem alguma coisa na radial 180?

AN : na 180 não tem nada.

COpM: aqui nós temos.

COpM: O piloto do VASP que viu o clarão, ele poderia informar...

GO : está aparecendo outro no setor oeste, está se aproximando e aumentando bastante a luz, está pro lado da saída de Aragças.

COpM: pergunte ao VASP se quando ele estava chegando em GO umas 15 a 20 NM tinha formação pesada?

GO : ele disse que tinha uma formação a umas 15 NM de GO mas - não era pesada. Eu estou avistando alguns raios, clarões no setor norte.

GO : o objeto do setor oeste está aumentando muito rápido, saída de Sta Bárbara.

AN : estou pegando 3 objetos no meu radar, aumentei a escala do radar, a 40 NM de AN, na radial 240 mais ou menos, estou a 4 meses afastado do radar, estou na Torre, eu não sei se é grama do radar, possivelmente não.

AN : estou pegando aqui 3 pontos que estão imóveis, distantes - entre si umas 4NM, são 3 e digamos que faltaria o quarto para formar um quadrado por pontos.

COpM: por pontos não, é mais ou menos da mesma maneira que eu estou pegando no meu radar.

AN : eu te falei aquele negócio do quadrado, esqueça o quadrado e vamos para um triângulo retângulo.

COpM: você ainda está pegando os objetos no radar?

AN : o mais próximo está a 34 NM o do meio está a 39 NM e o outro está a 42 NM (radial 225), agora eles estão formando - um triângulo retângulo, onde o ângulo de 90° deve ter uns 100° (triângulo obtusângulo).

RESERVADO

RESERVADO

COPM: os seus plotes são normais?

AN : um está com brilho 1 e os outros com brilho 3, o mais próximo brilho 1 e o do meio e o mais longe brilho 3.

COPM: Você tem condições de dar azimute/distância das 3 posições de AN?

AN : afirmativo, a mais próxima está a 34 NM aproximadamente na radial 220; a outra está a 39 NM um pouquinho a direita, está espaçada 5 NM uma da outra, digamos radial - 225; a outra está aproximadamente na radial 218 a 42 NM.

COPM: quem avistou o objeto com a forma de caneta?

GO : a primeira vez que eu (Sgt Sfair) vi parecia um charuto, uma caneta, este aqui mais próximo a luz indicava uma au rēola alaranjada e por vezes este fluxo variava de branco a vermelho, nós não temos nada parecido que possa dar uma idēia, não se tem recursos para informar como era es te fluxo, pois ele misturava as cores.

COPM: você tem idēia de distância?

GO : este no setor leste devia estar entre 5 e 10 NM, no máximo 10 NM, quanto ao nível eu comparei com o VASP e es tava baixo uns 3000/4000 pēs, agora eu estou vendo-os mas já estão se confundindo com as estrelas.

COPM: o que é que vocês estão avistando aí?

GO : nós avistamos 6 objetos luminosos, a forma era de uma ca neta deitada.

COPM: vocês estão ainda com alguma coisa no visual?

GO : positivo, eu estou avistando 3 sobre AN, mais um no setor oeste e outro no setor sul.

COPM: a visibilidade é boa?

GO : sim.

GO : O VASP decolou e tinha um objeto no setor este, ele se afastou quando o VASP foi se aproximando e depois o ob jeto retornou, daí eu peguei o binóculo para conseguir ver a forma deles (caneta deitada)

RESERVADO

RESERVADO

COpm: há alguma semelhança com as estrelas?

GO : não porque as estrelas são azuladas e eles são amarelados.

COpm: nós temos plôtes aqui na área que você está dizendo, mas parece ser formações meteorológicas.

GO : eles mudam muito de cor, laranja, vermelho e branco, este que apareceu no setor oeste ficou do tamanho e confundia-se com as lâmpadas da cidade, só que numa altura muito grande a esquerda da lua. Teve um que cruzou em cima da pista e o VASP viu.

DIÁLOGO COM O SGT SFAIR - 26 Fev 80 às 1800Z

Nome: JORGE LUIZ SFAIR.

Idade: 26 anos

Estado civil: casado, sem filhos.

Educação: universitária, cursa Economia - 4º período.

Graduação: 2S Q AT CV

CI 242.026

Unidade: DPV GO

Tempo de serviço: 10 anos

Função: Operador da Torre de Controle de Goiânia.

P: como foi que notou pela 1ª vez os objetos?

R: vi uma luz como se fosse um farol de Boeing, perguntei para o Centro Brasília se eles tinham algum tráfego, não tinham; eram os objetos. Inicialmente vi um e depois mais 2.

P: Quantos eram e em que posição estavam?

R: eram 3 e estavam a leste de Goiânia, estavam bem próximos um do outro, estavam entre 5 a 10 NM no sentido GO/BR e a 3000/4000 pés.

RESERVADO

RESERVADO

P: pode descrever o objeto?

R: era um objeto prateado, como se fosse a cor de um avião, dentro saia um fluxo de luz vermelha e branca.

P: forma?

R: forma de charuto, como se fosse uma caneta deitada.

P: tamanho?

R: estou acostumado a ver os aviões em aproximação, e o objeto tinha o tamanho de um Boeing 737.

P: Cor?

R: tinha uma auréola alaranjada que não tocava o objeto. O objeto propriamente dito tinha uma mistura de cores, depois do objeto havia um espaço sem luz e após este espaço havia uma auréola alaranjada.

P: velocidade?

R: comparei com a velocidade dos carros que passavam aqui perto na pista e eles, os objetos, tinham de 20 a 40 km/h.

P: além desses três objetos você viu outros?

R: sim, vi mais 3 objetos, localizados, um no setor sul de G0, deslocando-se em sentido contrário ao das estrelas, outro no setor sudoeste de G0 e um terceiro no setor oeste de G0. Esses 3 objetos estavam distantes um dos outros.

P: Esses 3 tinham a mesma aparência dos 3 do setor este?

R: sim, todos tinham a mesma aparência.

P: Formação?

R: os 3 do setor este estavam próximos uns dos outros, o da direita no meio, o do meio embaixo e o da esquerda mais alto.

os 3 que apareceram ao sul, sudoeste e oeste de G0 não estavam próximos uns dos outros.

P: rastro?

R: nenhum

P: som?

R: nenhum

RESERVADO

RESERVADO

P: trajetória:

R: eles subiram na vertical e depois deu-me a impressão que pararam ou deslocavam-se juntamente com as estrelas. Teve um deles que cortou a frente de um VASP, e o VASP reportou tê-lo visto.

P: profundidade?

R: dava de perceber que tinha volume, eu de binóculo só olhei um dos 3 que estavam no este e o objeto que apareceu no oeste.

P: duração da observação?

R: a observação levou umas 5 horas, pois saí da Torre às 2300P e em casa ainda estava avistando-os.

P: os 6 objetos que você avistou apareceram todos juntos?

R: não, primeiro apareceram os 3 do leste, sendo que surgiu um e uns 5 minutos depois os outros dois, isto era umas 1900P. Depois, lá pelas 2000P vi o do oeste e depois apareceram o do sul e o do sudoeste.

P: O objeto mudou de aparência?

R: bem, durante a observação eu não quis relatar, porque achei que não devia, mas agora vou falar. Apontei a pistola de signalização para o objeto que estava no este e que eu já tinha visto a forma e apertei a luz vermelha, o objeto que estava alaranjado ficou mais avermelhado, depois apertei a cor branca da pistola e o objeto ficou mais claro, puxando para o amarelo; finalmente sinalizei com a cor verde e o objeto mudou a sua cor puxando para o azul.

P: neste momento você estava sozinho ou acompanhado?

R: eu não estava sozinho, comigo na Torre estava um piloto privado que é chamado de Miudinho e ele também viu.

P: teve a impressão que o objeto era comandado?

R: sim.

P: Número de pessoas que observaram os objetos?

R: na Torre chegou o piloto de um Mitsubishi que sempre está em Goiânia, ele juntamente com a sua família, no total umas 6

RESERVADO

RESERVADO

peessoas, iam pegar o VASP e viram os objetos, tem também o piloto privado Miudinho, o outro operador que estava comigo e eu próprio, no total umas 10 pessoas.

P: tirou alguma fotografia?

R: não.

P: observou a olho nu ou com auxílio de algum dispositivo ótico.

R: a maior parte do tempo observei a olho nu, porém pra ver a forma usei o binóculo da Torre de Controle.

P: condições de tempo presente?

R: o céu estava claro.

INFORMAÇÕES DOS RADARES

RADAR TA-10 DE ANÁPOLIS

Observou ecos nos azimutes/distâncias em relação à Anápolis.

220º/34 NM

225º/39 NM

218º/42 NM

A configuração reportada era de um triângulo obtusângulo.

O operador da Torre de Controle de Anápolis embora tenha curso de radar não opera rotineiramente o TA-10 de Anápolis.

Os dados referidos acima apresentam posições ao sul de Goiânia.

RESERVADORADAR LP-23 DO COPM

Observou pista nos azimutes/distância em relação ao GAMA.

Azim/dist	Veloc. mach	Veloc. Kt	Fator de qualidade	Altitude radar.
259/57 NM	.0	9	6P	sem
263/59 NM	.0	11	6P	sem
271/58 NM	.0	4	6P	sem
sobre Anã polis.	.0	363	6P	176

Esses dados dão as posições aproximadamente sobre a posição Goianópolis.

IV - ANÁLISE DA GRAVAÇÃO DO VÍDEO.

A gravação de VÍDEO foi feita por um tempo total de 110 min (CENTO E DEZ MINUTOS).

A análise do que se via no VÍDEO, mostrou que as "CADEIAS" que apareciam nos setores sul e sudeste de Anápolis eram exatamente iguais às que existiam ao sul de Brasília, e que quando transformadas em pista, todas elas apresentavam as mesmas características.

Não se pode afirmar categoricamente que as "PISTAS" observadas naquela área em questão, não tenham sido provocadas por um fenômeno desconhecido, mas sabemos que, por comparação com as "CADEIAS" que aparecem nos VÍDEOS sintéticos, provocadas pela reflexão das ondas radar em nuvens pesadas, essas CADEIAS e pistas eram em tudo, semelhantes umas às outras.

RESERVADO

Brasília-DF, 17 de março de 1.980

JOSE JORLANDO BELLON - MAJ AV

RESERVADO

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

FOLHA DE ENCAMINHAMENTO

NÚMERO

DOCUMENTO Parte S/N. DE 20 DE fevereiro DE 1980
 DO chefe da Equipe Esito AO chefe do ACC
 ASSUNTO Tratado não identificado.

ANEXO

DO	AO	DATA	DESPACHO
DO-42	DO-41	20/2/80.	<i>J. Furlani</i> Claudionor Furlani 1º Ten Esp CTA
DO-41	DO-41	20/2/80	Encaminhado-vo a forte anexa conforme ordens em vigor. Informo-vo ainda que as pra- vacas em VHF e telefonica estão sendo providenciadas e serão entregues ao Maj. Bellon, a pedido. <i>Aldo Voigt</i> Aldo Augusto Voigt CAP. ESP. CTA

RESERVADO

RESERVADO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE S/N

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 1980

RESERVADA

Do Chefe da Equipe ECHO

Ao Sr. Chefe do ACC BR

Assunto: Tráfego não identificado.

I - Levo ao vosso conhecimento o fato abaixo, ocorrido durante o turno de 1400 a 2200P do dia 19 FEV '80, do ACC BR:

a) Por volta de 2200Z a TWR GO comunicou ao Setor U2 que observara tráfego desconhecido nas proximidades de SBGO, fato confirmado por operadores do TA-10 de SBAN. Foram observadas pistas estáveis (Q = 6) entre SBGO e SBAN, em número variável, sendo alertada a Sala de Defesa Aérea e solicitada gravação de vídeo, o que teve início às 2205Z.

b) VP 229, GO/KP F290, DEP 2206Z, reportou para TWR GO contato visual com luzes não conhecidas, na QRG 118.7 (TWR GO). Já em rota, questionado pelo ACC (QRG 125.2), confirmou estar observando luzes de cores variadas, mais ou menos no seu nível (F290); a posição dessas luzes coincidia com a de ecos não identificados pelo TA-10 de SBAN.

c) Os operadores da Sala de Defesa Aérea acionaram o Sr. Maj. Bellon, que compareceu imediatamente ao CINDACTA. Esteve também presente no período o Tcel Belchior, Chefe da Divisão de Operações.

d) Após ter alertado a Sala de Defesa Aérea e providenciado gravação de vídeo da cobertura do LP23 do Gama, o ACC BR passou à situação de observador, atento apenas ao fato de que as pistas primárias não conhecidas não constituíssem tráfego essencial para aeronaves na área, o que não parece ter ocorrido.

RESERVADO

RESERVADO

SERVICO PÚBLICO FEDERAL - Continuação da Parte S/N do Chefe da Equipe "E"

e) Os sinais de vídeo da cobertura do LP23 do Gama foram gravadas no período 192205Z/200002Z.

Sergio Antonio Constantino
SERGIO ANTONIO CONSTANTINO - 2º TEN ESP CTA

Chefe da Equipe "E"

RESERVADO